

Índice

- 15 Armando Marques Guedes, *Apresentação*
- 17 INTRODUÇÃO
- Da construção de um modelo ao modelo em construção, 20
- O problema da decisão política, 24
- Os diplomatas: uma elite de Estado, 27
- 31 Capítulo I. O ESTADO DA QUESTÃO
- Debate historiográfico e direcções de pesquisa, 31
- A tentação das fontes, 37
- Conceitos, objectivos e métodos, 43
- 47 Capítulo II. ELEMENTOS PARA UM RETRATO DE GRUPO
- «Entre a prática dos negócios e as cortesias do paço», 48
- O embaixador e as suas funções, 52
- A arte da negociação, 54
- A ideia de diplomacia, 57
- 61 Capítulo III. SOCIOLOGIA DOS «EMBAIXADORES»
- O perfil intelectual e social do diplomata, 61
- Política externa de legitimação e diplomacia improvisada, 63
- Hierarquia dos «negociadores», 68
- O critério das nomeações, 69
- Estratégias de recrutamento, 70
- Um saber teórico-prático, 78

84 Capítulo IV. O DIPLOMATA, UM PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO E DO PROTOCOLO

Cartas e instruções, 85

As informações e os ritmos do correio, 88

Organização dos «serviços» e redes de informação e comunicação, 91

Insuficiência e atraso dos ordenados, um problema constante, 93

Protocolo e hierarquia das potências, 97

Entradas públicas, 101

O preço dos rituais protocolares, 104

Cosmopolitismo e vida mundana, 106

109 Capítulo V. GEOGRAFIA DIPLOMÁTICA

Embaixadas da Restauração (1641-42), 111

Roma e Dinamarca: o peso político dos Habsburgos, 112

A decepção catalã, 112

As missões aos inimigos de Espanha, 115

O complexo mundo de negócios das Províncias Unidas, 115

A primazia da razão de Estado francesa, 116

Os interesses mercantis dos longínquos países escandinavos, 118

Caramuel Convencido em Londres, 118

Formação da rede diplomática portuguesa (1642-57), 120

O fracasso de Vestefália, 120

As controvérsias holandesas, 120

«Magnificências» e negociações em França, 123

Persistência em Roma, 125

A defesa da legitimidade monárquica/dinástica em Inglaterra, 125

A desilusão sueca, 000

Redução da rede diplomática em tempo de guerra (1658-67), 127

A política casamenteira da Casa de Bragança, 128

Renegociações na Holanda, 129

Paz e alargamento da rede internacional (1668-1704), 130

Sobressaltos no (re)estabelecimento de relações Lisboa-Madrid, 130

Bispos e Inquisição no reatamento das relações com Roma, 131

A rede diplomática Londres-Paris-Amesterdão, 132

Embaixadas extraordinárias e negociação de casamentos, 133

Relações diplomáticas durante a Guerra da Sucessão de Espanha

(1704-14), 134

Da aliança francesa à «Grande Aliança», 134

Os vários tratados comerciais, 136

- A participação portuguesa na guerra, 137
- Os tratados de Utreque, 137
- A política externa joanina: dos casamentos ao distanciamento, 138

Reconstrução da rede diplomática (1715-24), 138

- A magnificência das embaixadas, espelho do rei *Magnânimo*, 139
- Em busca da paridade diplomática, 139

Da nova instabilidade à clarificação das competências (1725-36), 141

- Uma política de prestígio: o caso Bichi, 141
- Neutralidade e política de casamentos, 142

Da criação da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra ao Tratado de Madrid (1736-50), 143

- Da frustração da mediação portuguesa ao título de «Rei Fidelíssimo», 143
- O Tratado dos Limites, 144

Rede portuguesa em tempo de «revolução diplomática» (1750-55), 145

Da neutralidade à «guerra fantástica» (1756-63), 146

- A «guerra fantástica», 146
- A questão dos Jesuítas e o malogro do Tratado dos Limites, 147

Regresso à neutralidade (1764-89), 148

- A questão dos limites na América Meridional, 148
- Regresso à neutralidade, 149

Diplomacia no tempo da Revolução (1790-1815), 150

- As potências europeias face à Revolução Francesa, 150
- Portugal na guerra contra a França revolucionária, 151
- O dilema da diplomacia portuguesa, 152
- Efeitos do Bloqueio Continental, 154
- A decepção de Viena, 155

158 CONCLUSÃO

162 *Notas ao texto*

173 *Notas iconográficas*

- 179 *Atlas, Biografias e Roteiro de Fontes da Diplomacia Portuguesa, de 1640 a 1815*
- Movimento diplomático, 182
 - Reciprocidade diplomática, 210
 - Dicionário biográfico dos diplomatas, 227
 - Secretários de Estado, 1641-1814, 288
 - Tratados, 1641-1815, 290
 - Um exemplo: o modelo das Instruções do Conde de Soure (1659), 309
 - Orçamento das Embaixadas, 314
 - Mercê por serviços: Alvará de duas vidas mais no título de Conde de Soure, 316
 - Formação de um léxico de diplomacia, de 1712-28 a 1789, 318
 - Fontes biobibliográficas. Da Restauração à regência de D. Pedro, 323
 - Fontes manuscritas e impressas, 357
 - Bibliografia, 365